

Olá pessoal! Achei a prova chatinha, mas nada que não desse para fazer com base no nosso curso.

A banca foi a FCC. O gabarito ainda não saiu, mas vou comentar as questões.

14. Seja  $X$  uma variável aleatória com distribuição binomial, tendo parâmetros  $n = 9$  ( $n$  representando o número de ensaios) e  $p$  desconhecido ( $p$  representando a probabilidade de sucesso em cada ensaio). Desejando-se testar a hipótese nula  $H_0: p = 0,5$  versus a hipótese alternativa  $H_1: p > 0,5$ , considerou-se rejeitar  $H_0$  se  $X$  for superior a 6. Nessas condições, o nível de significância do teste é igual a
- (A) 23/256.
  - (B) 45/256.
  - (C) 25/256.
  - (D) 37/256.
  - (E) 5/256.

### Resolução

O nível de significância é a probabilidade cometermos o erro do tipo I, ou seja, rejeitar  $H_0$  quando ela é verdadeira.

Qual é a probabilidade de obtermos mais de 6 sucessos em 9 jogadas?

Ora, trata-se de uma binomial:

$$P(7 \text{ Sucessos}) = C_{9,7} \times p^7 \times p^2 = \frac{9!}{7!2!} \times 0,5^7 \times 0,5^2 = 36 \times 0,5^9$$

$$P(8 \text{ Sucessos}) = C_{9,8} \times p^8 \times p^1 = \frac{9!}{8!1!} \times 0,5^8 \times 0,5^1 = 9 \times 0,5^9$$

$$P(9 \text{ Sucessos}) = C_{9,9} \times p^9 = \frac{9!}{9!0!} \times 0,5^9 = 0,5^9$$

Assim:

$$P(\text{erro tipo I}) = 36 \times 0,5^9 + 9 \times 0,5^9 + 0,5^9 = 46 \times 0,5^9$$

Isso é a mesma coisa que:

$$P(\text{erro tipo I}) = 46 \times 0,5^9 = 46 \times \left(\frac{5}{10}\right)^9 = 46 \times \left(\frac{1}{2}\right)^9 = \frac{46}{512} = \frac{23}{256}$$

Alternativa (a).

Instruções: Para resolver às questões de números 15 e 16 considere as informações a seguir:

Se  $Z$  tem distribuição normal padrão, então:

$$P(Z < 1,64) = 0,950; P(Z < 2,05) = 0,98; P(Z < 2,24) = 0,987; P(Z < 2,40) = 0,992.$$

15. Suponha que o número de pedidos de empréstimos que um banco recebe por dia seja uma variável com distribuição de Poisson com média de  $\lambda$  pedidos por dia. Sabe-se que o parâmetro  $\lambda$  satisfaz à equação  $P(X < \lambda) = 0,008$ , onde  $X$  é uma variável aleatória que tem distribuição normal com média 15 e variância 25. Nessas condições, a probabilidade de o banco receber, em um dia qualquer, exatamente 4 pedidos de empréstimo

(A) é maior do que 25%.

(B) é menor do que 16%.

(C) está compreendida entre 16% (inclusive) e 18% (exclusive).

(D) está compreendida entre 18% (inclusive) e 20% (exclusive).

(E) está compreendida entre 20% (inclusive) e 22% (exclusive).

Dados:  $e^{-3} = 0,05$ ;  $e^{-4} = 0,018$

## Resolução

Neste caso, precisamos encontrar  $\lambda$ .

O que nós sabemos é que a probabilidade de  $X$  ser menor do que  $\lambda$  é igual a 0,008.

Vamos normalizar  $X$  com relação a  $\lambda$ :

$$z = \frac{15 - \lambda}{5}$$

Nós sabemos, pelos dados do exercício que a probabilidade deste valor ser inferior a 2,4 é 0,992. Portanto:

$$P(Z > 2,4) = 0,008$$

Como a normal é simétrica:

$$P(Z < -2,4) = 0,008$$

Isso se adapta ao dito no enunciado:

$$P(Z < \lambda) = P(Z < -2,4) = 0,008$$

Portanto, vamos encontrar o valor:

$$-2,4 = \frac{15 - \lambda}{5} \rightarrow \lambda = 3$$

Agora, basta calcular a probabilidade de 4 sucessos na distribuição de Poisson:

$$P(\text{sucessos} = k) = \frac{e^{-\lambda} \cdot (\lambda)^k}{k!} = \frac{e^{-3} \cdot (3)^4}{4!} = \frac{0,05 \times 81}{24} = 0,1687 = 16,87\%$$

Alternativa (c).

16. Com o objetivo de se estimar a renda média mensal,  $\mu$ , em número de salários mínimos (SM) dos servidores públicos com nível de formação superior (bacharéis) de determinada população, selecionou-se uma amostra aleatória de 100 servidores bacharéis. Os resultados obtidos encontram-se na tabela de distribuição de frequências apresentada a seguir:

| Classes de renda em número de SM | Frequência Absoluta |
|----------------------------------|---------------------|
| 5 — 7                            | 14                  |
| 7 — 9                            | 26                  |
| 9 — 11                           | 40                  |
| 11 — 15                          | 20                  |

Considere:

- I. Que a população de onde a amostra foi retirada é infinita e tem distribuição normal com desvio padrão igual a 1,6 SM.
- II. Para a estimativa pontual de  $\mu$  a média aritmética dos 100 rendimentos apresentados, foi calculada considerando que todos os valores incluídos num intervalo de classe são coincidentes com o ponto médio do intervalo.

Nessas condições, o intervalo de confiança para  $\mu$  com coeficiente de confiança igual a 96%, baseado nessa amostra, é dado por

- (A) (9,192; 9,848)  
(B) (9,072; 9,728)  
(C) (9,315; 9,725)  
(D) (9,180; 9,720)  
(E) (9,206; 9,834)

## Resolução

O total de elementos é 100. Portanto, fica fácil calcular a média com base nos pontos médios da classe:

$$\text{Média} = \frac{6 \times 14 + 8 \times 26 + 10 \times 40 + 13 \times 20}{100} = 9,52$$

O intervalo de confiança é:

$$z = \frac{9,52 - \mu}{\frac{1,6}{\sqrt{100}}}$$

Alguém pode ter se confundido na hora de pensar no z. Porém, perceba que os dados para o exercício dão a probabilidade monocaudal! Portanto, a probabilidade de Z ser maior do que 2,05 é 2% (o enunciado nos dá a probabilidade de este valor ser menor do que 2,05, que é de 98%) de um dos lados da distribuição! Se considerarmos ambos os lados:

$$P(-2,5 > Z) \text{ e } P(Z > 2,5) = 4\%$$

Assim:

$$P(-2,5 < Z < 2,5) = 96\%$$

Substituindo:

$$2,05 = \frac{|9,52 - \mu|}{\frac{1,6}{\sqrt{100}}}$$

Só lembrando, estas “barras” em volta do numerador indica que o mesmo está em **módulo**, ou seja, o numerador pode ser:

$$9,52 - \mu$$

Ou:

$$-9,52 + \mu$$

Portanto:

$$9,52 - \mu = \frac{3,28}{10} \rightarrow \mu = 9,192$$

$$-9,52 + \mu = \frac{3,28}{10} \rightarrow \mu = 9,848$$

Alternativa (a).

Beleza pessoal?

Vamos esperar o gabarito!

Um abraço.

*jeronymo@estrategiaconcursos.com.br*

